



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Expandir novas fontes de turistas internacionais

Com o desenvolvimento próspero da indústria turística mundial, as novas fontes de turistas internacionais são um motor importante para promover a prosperidade económica, o intercâmbio cultural e a cooperação diplomática entre os países e regiões. O turismo impulsiona a prosperidade e as indústrias relacionadas, ajuda a elevar o nome de Macau a nível internacional e permite que mais turistas estrangeiros possam vir experimentar pessoalmente a dinâmica do nosso desenvolvimento, trazendo com isso mais oportunidades comerciais e de investimento, bem como a promoção e desenvolvimento da economia e da sociedade em geral.

Nos últimos anos, Macau tem-se esforçado para encontrar novas fontes de turistas internacionais, tendo realizado *Roadshow* em várias cidades e países, e instalou representações em Hong Kong, na Tailândia e na Coreia do Sul. Segundo os dados estatísticos, nos primeiros três trimestres, Macau recebeu 1.677.550 visitantes internacionais, tendo sido registado um aumento de 95,1% comparativamente com o período homólogo do ano anterior, e representa uma recuperação de 70,7% do número de visitantes internacionais comparativamente com o período homólogo de 2019. A maioria dos nossos visitantes é proveniente dos países do sudeste Asiático,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de alguns países da Europa e dos Estados Unidos da América¹. A taxa de recuperação do número de visitantes internacionais até ultrapassou o do Interior da China e de Hong Kong, e isso demonstra a atractividade da imagem turística de Macau.

Assim, Macau deve aproveitar esta boa tendência, nomeadamente, quando se realizam diversas convenções e exposições de alto nível nas outras cidades da Grande Baía, tais como a Feira de Importação e Exportação da China em Guangzhou (Feira de Cantão), a Feira Internacional de Alta Tecnologia da China em Shenzhen (Feira de Alta Tecnologia) e o *Internacional Financial Forum* em Hong Kong, etc., com vista a atrair um maior número de visitantes internacionais de alto nível a Macau. Mais, com base nisto, podemos reforçar ainda mais a cooperação com as principais cidades da Grande Baía na realização de mais eventos de grande envergadura, planeando, em conjunto, diversas actividades ou serviços complementares, a fim de criar uma indústria turística com competitividade internacional.

Mais, temos de expandir ainda mais as fontes de turistas internacionais sem descurar os trabalhos de consolidação das actuais fontes. Os turistas dos países do Médio Oriente e da ASEAN têm uma forte capacidade de consumo, portanto, isto significa que há uma grande potencialidade de desenvolvimento, e nos últimos anos, muitos países e regiões estão a dar uma maior atenção a estes grupos de turistas, por isso, o seu potencial de mercado merece ser estudado profundamente por Macau. Segundo o Governo, “o sector do turismo do Médio Oriente pretende desenvolver e

¹ Movimento de visitantes referente aos três primeiros trimestres de 2024.

<https://www.gov.mo/pt/noticias/739367/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estabelecer representações em Macau, portanto, este é um mercado com potencialidades”. Assim, espero que haja um bom planeamento e estratégias de cooperação para o mercado de turismo do Médio Oriente e sejam reforçados os respectivos trabalhos de publicidade, assim como se deve aprofundar a cooperação turística com esses países para atrair mais turistas de negócios.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As cidades da Grande Baía organizam frequentemente intercâmbios comerciais e eventos culturais internacionais, atraindo um grande número de turistas de alto nível a nível internacional. Segundo o Governo, “o IPIM está constantemente a reforçar, e de forma diversificada, os trabalhos de cooperação com o sector de convenções e exposições com as outras cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, tendo participado nas principais actividades económicas e comerciais, de convenções e exposições através de um apoio mútuo, com vista a atrair mais turistas de negócios”. Quais foram os resultados desta cooperação? No futuro, o Governo deve estudar e planear, em conjunto com as cidades da Grande Baía, mais actividades ou serviços complementares, com vista a produzir um efeito sinérgico. Vai fazê-lo?
2. Nos últimos anos, muitos países perceberam o potencial e a capacidade económica dos mercados do Médio Oriente, portanto, há aqui um ponto de cooperação turística e comercial. Assim sendo, para além do plano de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

promoção e divulgação na Arábia Saudita divulgado pelo Governo, de que outros planos e estratégias de cooperação dispõe o Governo para o desenvolvimento do mercado turístico do Médio Oriente? Qual é o ponto de situação do estabelecimento de representações no Médio Oriente?

10 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon